

Perfil Conservador Renda Fixa

Lâmina Mensal de Investimentos



Informações Gerais

Aplicações	D+1
Índice de Referência	CDI + 1,00%
Início do Plano	Junho de 2018
Taxa de Administração	0,25% a.a
Taxa de Carregamento	Não possui

Características do Perfil

Para quem busca investimentos de baixa oscilação e valoriza a segurança do saldo acumulado com baixo risco, mesmo que isso signifique abrir mão de retornos mais elevados. As aplicações em sua maioria são feitas em títulos públicos e crédito privado.

Grau de Risco

CONSERVADOR

MODERADO

ARROJADO

Comentário Mensal

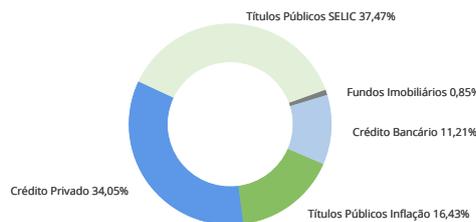
O mês de agosto foi marcado pela performance positiva dos mercados de ações, impulsionada pela expectativa de cortes de juros nos Estados Unidos e resultados corporativos melhores que o esperado. O S&P 500, por exemplo, registrou uma alta de 2,3%, com destaque para as empresas de tecnologia. No Brasil, o Ibovespa avançou 6,5%, puxado por petrolíferas e bancos. Apesar das crescentes pressões por aumentos na taxa Selic, os investidores focaram nos resultados positivos das empresas, que prevaleceram sobre as preocupações com a inflação e a política monetária. No simpósio de Jackson Hole, o presidente do Fed confirmou a expectativa de cortes de juros em setembro. A inflação está se aproximando da meta, e o Fed está atento ao mercado de trabalho para evitar uma deterioração. Dados sugerem que a economia americana está desacelerando sem sinais iminentes de recessão, criando um ambiente favorável para ativos de risco. Enquanto isso, na Europa, a atividade econômica continua mista. O setor de serviços se beneficiou de eventos como as Olimpíadas, mas a manufatura ficou abaixo das expectativas. O BCE manteve

uma postura cautelosa em relação à política monetária, mas indicou que pode implementar cortes de juros em setembro. Na China, os últimos indicadores apontam para uma economia em dificuldades, com o crescimento desacelerando e emissões corporativas estagnadas. Já no Brasil, além dos resultados positivos para os ativos de risco, a inflação medida pelo IPCA desacelerou acima das expectativas. Apesar disso, o cenário segue com desafios fiscais e a falta de clareza na consolidação das contas públicas. Como resultado, a percepção de risco aumentou, pressionando a moeda e elevando as expectativas de inflação. Embora haja uma leve melhora na confiança financeira, impulsionada pelo crescimento econômico, o risco fiscal continua a influenciar a política monetária e a confiança dos investidores. No mês, o perfil apresentou um desempenho positivo, principalmente pelas estratégias em crédito privado e juros ativos, que renderam 111% do CDI. As estratégias em inflação e investimentos imobiliários alcançaram 76% e 82% do CDI, respectivamente.

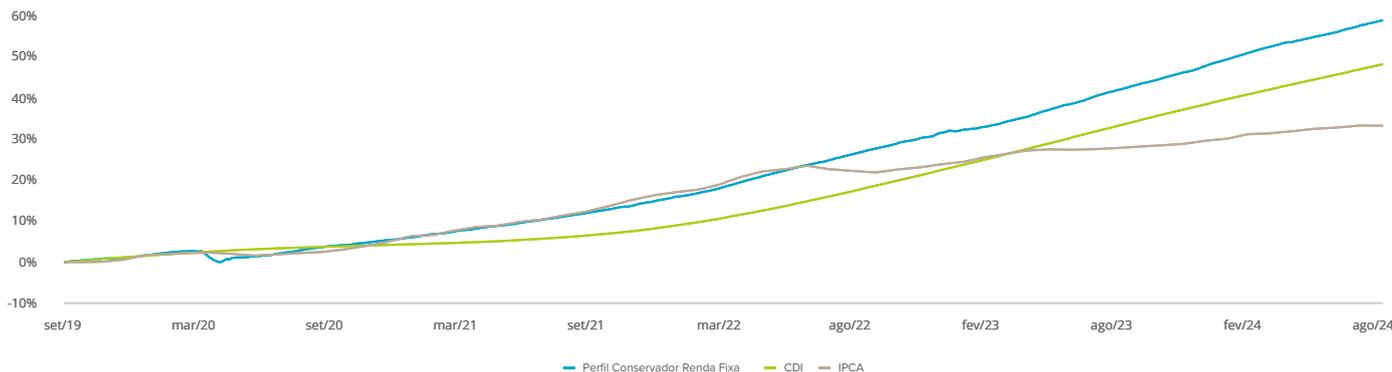
Indicadores

	Mês	Ano	6 Meses	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Perfil	▲ 0,86%	7,47%	5,16%	11,63%	25,10%	40,80%	51,65%	56,64%
CDI	▲ 0,87%	7,10%	5,23%	11,21%	26,28%	39,16%	42,92%	48,46%
Poupança	▲ 0,57%	4,59%	3,45%	7,09%	16,07%	23,87%	26,15%	29,80%
IPCA	▼ -0,02%	2,85%	1,58%	4,24%	9,04%	18,56%	30,03%	33,20%
IFIX	▲ 0,86%	2,48%	1,00%	5,63%	14,02%	17,86%	16,50%	22,00%

Composição por Carteira



Performance - 5 Anos



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Índice Ref. Ano	% Índice Referência
2018	-	-	-	-	-	0,23%	0,62%	0,54%	0,46%	0,68%	0,58%	0,40%	3,57%	4,09%	87,27%
2019	0,60%	0,60%	0,49%	0,66%	0,67%	0,47%	0,51%	0,49%	0,49%	0,43%	0,16%	0,59%	6,34%	5,97%	106,23%
2020	0,59%	0,27%	-1,82%	0,17%	0,29%	0,56%	0,86%	0,68%	0,45%	0,53%	0,54%	0,60%	3,76%	3,05%	123,26%
2021	0,68%	0,43%	0,82%	0,57%	0,58%	0,71%	0,77%	0,76%	0,76%	0,69%	0,92%	1,01%	9,06%	5,69%	159,10%
2022	0,74%	0,96%	1,29%	1,11%	1,23%	0,99%	0,99%	1,19%	0,99%	0,96%	0,89%	1,06%	13,13%	13,77%	95,36%
2023	0,60%	0,44%	1,03%	0,78%	1,33%	0,98%	1,22%	1,16%	0,99%	0,91%	0,99%	0,94%	11,97%	14,17%	84,52%
2024	1,20%	0,99%	0,96%	0,72%	0,83%	0,71%	0,97%	0,86%	-	-	-	-	7,47%	7,81%	95,58%

Histórico Índices de Referência: 2018 - IPCA + 4% | 2019 - 100% CDI | 2020 - 110% CDI | 2021 até 2023 - CDI + 1,25% | 2023 até os dias atuais: CDI + 1,00%.

* Desde o início (06/2018) a rentabilidade do Prevcoop Conservador Renda Fixa foi 69,66%, o que representa 102,09% do índice de referência histórico.

% e Limites da Política de Investimentos

Renda Fixa	97,95%	100,00%
Renda Variável	0,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%
Investimento Imobiliário	2,05%	10,00%

Estatísticas

Patrimônio Plano Prevcoop	431.690.689,38	Número de meses positivos do perfil	74
Patrimônio do Perfil	143.488.371,07	Número de meses negativos do perfil	1
Volatilidade (48 meses)	0,39%		
VAR (48 meses)	0,18%		

Administrador



Disclaimer

Custodiante



Gestores



IMPORTANTE: Este documento foi elaborado pela Quanta Previdência com fins meramente informativos. Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a Quanta Previdência não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem por decisões de investimentos tomadas com base nas informações contidas neste documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do Plano é recomendável uma análise de período mínimo de 12(doze) meses. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do Plano ao aplicar seus recursos. Os indicadores financeiros apresentados acima são meras referências econômicas. Investimentos regidos pela resolução CMN nº 4994/2022 e aderente à Política de Investimentos do Prevcoop Conservador Renda Fixa.

Informações Gerais

Aplicações	D+1
Índice de Referência	CDI + 2,00%
Início do Plano	Janeiro de 2017
Taxa de Administração	0,25% a.a
Taxa de Carregamento	Não possui

Características do Perfil

Para quem está disposto a assumir um grau moderado de risco em seus investimentos, aceitando alguma volatilidade nos retornos em busca de maiores resultados no longo prazo. Esse perfil possui uma carteira bem diversificada com aplicação significativa em multimercados, e outras estratégias como: renda fixa, mercado de ações e investimentos no exterior.

Grau de Risco

CONSERVADOR MODERADO ARROJADO

Comentário Mensal

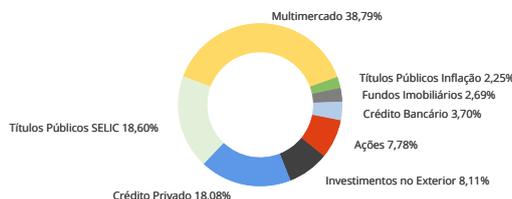
Agosto foi marcado pela performance positiva dos mercados de ações, impulsionada pela expectativa de cortes de juros nos Estados Unidos e resultados corporativos melhores que o esperado. O S&P 500 registrou alta de 2,3% com destaque para as empresas de tecnologia. No Brasil, o Ibovespa avançou 6,5%, puxado por petrolíferas e bancos. Apesar das crescentes pressões por aumentos na taxa Selic, os investidores focaram nos resultados positivos das empresas, que prevaleceram sobre as preocupações com a inflação e a política monetária. No simpósio de Jackson Hole, o presidente do Fed confirmou a expectativa de cortes de juros em setembro. A inflação está se aproximando da meta, e o Fed está atento ao mercado de trabalho para evitar uma deterioração. Dados sugerem que a economia americana está desacelerando sem sinais iminentes de recessão, criando um ambiente favorável para ativos de risco. Enquanto isso, na Europa, a atividade econômica continua mista, com o setor de serviços beneficiado pelas Olimpíadas, mas a manufatura abaixo das expectativas. O BCE manteve uma postura cautelosa em relação à política mone-

tária, mas indicou que pode implementar cortes de juros em setembro. Na China, os últimos indicadores apontam para uma economia em dificuldades, com o crescimento desacelerando e emissões corporativas estagnadas. Já no Brasil, além dos resultados positivos para os ativos de risco, a inflação medida pelo IPCA desacelerou acima das expectativas. Apesar disso, o cenário segue com desafios fiscais e a falta de clareza na consolidação das contas públicas. Como resultado, a percepção de risco aumentou, pressionando a moeda e elevando as expectativas de inflação. Embora haja uma leve melhora na confiança financeira, impulsionada pelo crescimento econômico, o risco fiscal continua a influenciar a política monetária e a confiança dos investidores. Nesse contexto, as contribuições positivas vieram das alocações de ações, FIs e offshore, apresentando rentabilidades de 520%, 156% e 144% do CDI, respectivamente. As estratégias em multimercados, juros ativos e crédito privado também contribuíram, com rentabilidades de 115% e 111% do CDI.

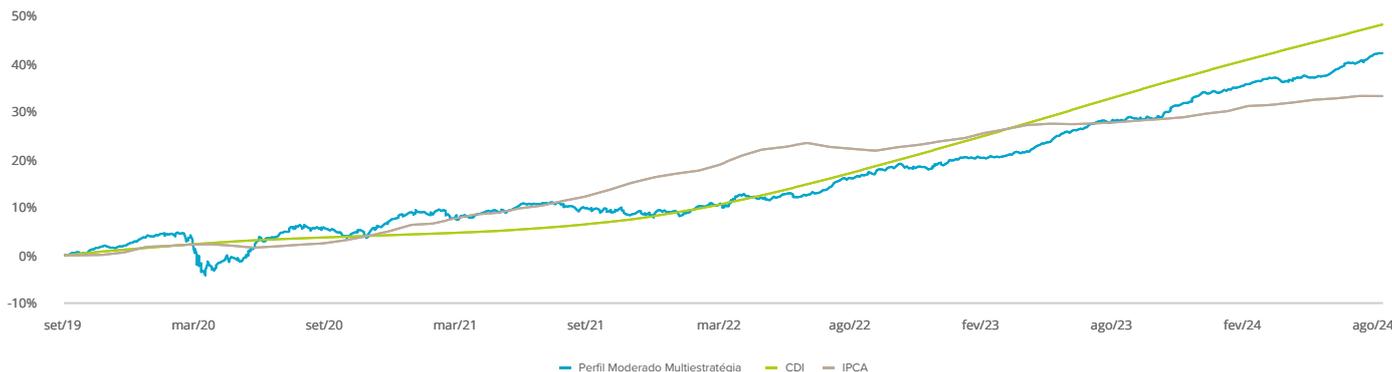
Indicadores

	Mês	Ano	6 Meses	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Perfil	▲ 1,24%	5,91%	4,63%	10,77%	21,82%	28,48%	33,73%	40,41%
CDI	▲ 0,87%	7,10%	5,23%	11,21%	26,28%	39,16%	42,92%	48,46%
Poupança	▲ 0,57%	4,59%	3,45%	7,09%	16,07%	23,87%	26,15%	29,80%
IPCA	▼ -0,02%	2,85%	1,58%	4,24%	9,04%	18,56%	30,03%	33,20%
Ibovespa	▲ 6,54%	1,36%	5,41%	17,51%	24,18%	14,50%	36,87%	34,48%
IFIX	▲ 0,86%	2,48%	1,00%	5,63%	14,02%	17,86%	16,50%	22,00%
IHFA	▲ 0,79%	2,51%	2,69%	6,96%	13,97%	20,45%	26,95%	34,84%
MSCI	▲ 2,51%	15,53%	9,71%	22,61%	39,35%	16,55%	49,10%	71,20%
Dólar	▼ -0,10%	16,83%	13,50%	14,92%	9,21%	9,97%	3,38%	36,67%

Composição por Carteira



Performance - 5 Anos



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Índice Ref. Ano	% Índice Referência
2017	0,99%	0,76%	1,02%	0,75%	0,78%	0,82%	0,76%	0,83%	0,64%	0,62%	0,56%	0,59%	9,51%	7,02%	135,50%
2018	0,75%	0,53%	0,62%	0,47%	-0,13%	0,46%	0,91%	0,53%	0,48%	0,77%	0,53%	0,46%	6,56%	7,86%	83,41%
2019	0,81%	0,45%	0,48%	0,75%	0,78%	0,80%	0,51%	0,20%	0,83%	1,16%	0,10%	1,62%	8,81%	6,58%	133,91%
2020	0,35%	-0,98%	-5,38%	1,87%	1,81%	2,37%	2,10%	-0,72%	-1,18%	-0,48%	2,78%	2,25%	4,58%	3,61%	126,78%
2021	-0,47%	-0,81%	0,80%	0,72%	0,95%	0,35%	-0,57%	-0,23%	-0,64%	-0,95%	0,01%	1,01%	0,13%	6,99%	1,83%
2022	0,88%	0,39%	1,55%	-0,63%	0,91%	-0,36%	1,55%	1,66%	0,90%	1,44%	-0,18%	0,51%	8,94%	15,17%	58,94%
2023	0,95%	-0,13%	0,43%	0,64%	1,61%	1,84%	1,32%	0,24%	0,56%	-0,00%	2,31%	1,66%	12,01%	15,84%	75,79%
2024	0,37%	0,84%	0,96%	-0,55%	0,52%	1,22%	1,16%	1,24%	-	-	-	-	5,91%	8,53%	69,28%

Histórico Índices de Referência: 2016 até 2019 - IPCA + 4% | 2019 - 110% CDI | 2020 - 130% CDI | 2021 até 2023 CDI + 2,50%. | 2024 até os dias atuais: CDI + 2%.

* Desde o início (01/2017) a rentabilidade do Prevcoop Perfil Moderado Multiestratégia foi 72,89%, o que representa 74,78% do índice de referência histórico.

% e Limites da Política de Investimentos

Renda Fixa	66,10%	100,00%
Renda Variável	8,06%	20,00%
Investimentos Estruturados	14,34%	20,00%
Investimentos no Exterior	8,13%	10,00%
Investimento Imobiliário	3,36%	10,00%

Estatísticas

Patrimônio Plano Prevcoop	431.690.689,38	Número de meses positivos do perfil	74
Patrimônio do Perfil	241.404.765,75	Número de meses negativos do perfil	18
Volatilidade (48 meses)	3,03%		
VAR (48 meses)	1,44%		

Administrador: QUANTA PREVIDÊNCIA COOPERATIVA
Custodiante: Itaú
Gestores: SOMMA INVESTIMENTOS
Quantitas
CAPITANIA INVESTIMENTOS
CLARITAS A member of Principal Financial Group
btg pactual

IMPORTANTE: Este documento foi elaborado pela Quanta Previdência com fins meramente informativos. Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a Quanta Previdência não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem por decisões de investimentos tomadas com base nas informações contidas neste documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do Plano é recomendável uma análise de período mínimo de 12(doze) meses. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do Plano ao aplicar seus recursos. Os indicadores financeiros apresentados acima são meras referências econômicas. Investimentos regidos pela resolução CMN nº 4994/2022 e aderente à Política de Investimentos do Prevcoop Perfil Moderado Multiestratégia.

Informações Gerais

Aplicações	D+1
Índice de Referência	(60% CDI + 40% IBOVESPA) + 2% a.a.
Início do Plano	Julho de 2018
Taxa de Administração	0,25% a.a
Taxa de Carregamento	Não possui

Características do Perfil

Para quem está disposto a correr mais risco em busca de maior rentabilidade, entendendo que as perdas de curto prazo são momentâneas, para conseguir maiores resultados no longo prazo. Esse perfil possui aplicação significativa em mercado de ações, e outras estratégias como: multimercados e investimentos no exterior.

Grau de Risco

CONSERVADOR

MODERADO

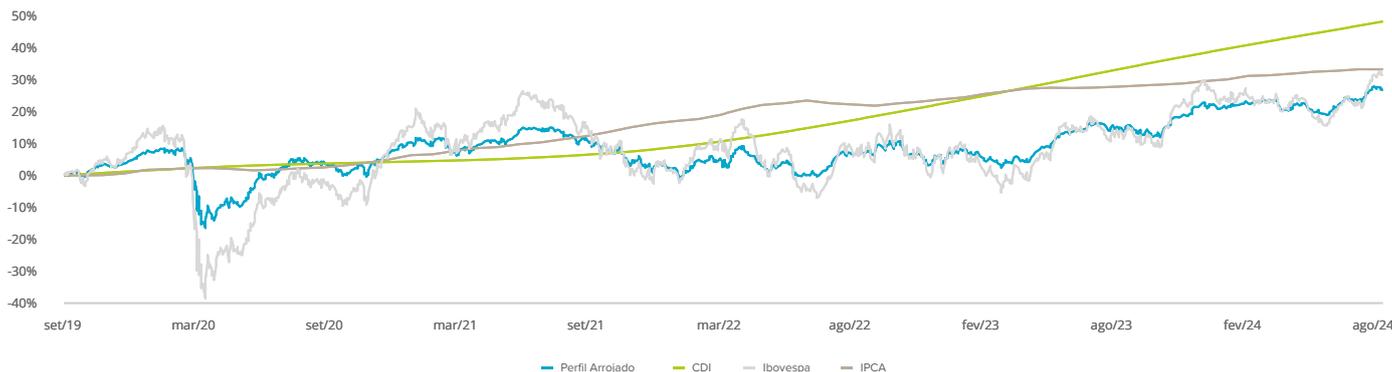
ARROJADO

Comentário Mensal

Agosto foi marcado pela performance positiva dos mercados de ações, impulsionada pela expectativa de cortes de juros nos Estados Unidos e resultados corporativos melhores que o esperado. O S&P 500 registrou alta de 2,3%, com destaque para as empresas de tecnologia. No Brasil, o Ibovespa avançou 6,5%, puxado por petrolíferas e bancos. Apesar das crescentes pressões por aumentos na taxa Selic, os investidores focaram nos resultados positivos das empresas, que prevaleceram sobre as preocupações com a inflação e a política monetária. No simpósio de Jackson Hole, o presidente do Fed confirmou a expectativa de cortes de juros em setembro. A inflação está se aproximando da meta, e o Fed está atento ao mercado de trabalho para evitar uma deterioração. Dados sugerem que a economia americana está desacelerando sem sinais iminentes de recessão, criando um ambiente favorável para ativos de risco. Enquanto isso, na Europa, a atividade econômica continua mista, com o setor de serviços beneficiado pelas Olimpíadas, mas a manufatura abaixo das expectativas. O BCE manteve uma postura cautelosa em relação à política mone-

tária, mas indicou que pode implementar cortes de juros em setembro. Na China, os últimos indicadores apontam para uma economia em dificuldades, com o crescimento desacelerando e emissões corporativas estagnadas. Já no Brasil, além dos resultados positivos para os ativos de risco, a inflação medida pelo IPCA desacelerou acima das expectativas. Apesar disso, o cenário segue com desafios fiscais e a falta de clareza na consolidação das contas públicas. Como resultado, a percepção de risco aumentou, pressionando a moeda e elevando as expectativas de inflação. Embora haja uma leve melhora na confiança financeira, impulsionada pelo crescimento econômico, o risco fiscal continua a influenciar a política monetária e a confiança dos investidores. Nesse contexto, as contribuições positivas vieram das alocações em ações, FIs e offshore, que apresentaram rentabilidade de 525%, 158% e 165% do CDI, respectivamente. Estratégias em multimercados, juros ativos e crédito privado também contribuíram, com rentabilidades de 119% e 111% do CDI.

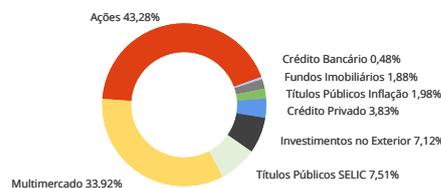
Performance - 5 Anos



Indicadores

	Mês	Ano	6 Meses	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Perfil	▲ 2,52%	3,11%	3,29%	10,87%	18,80%	13,36%	21,69%	25,26%
CDI	▲ 0,87%	7,10%	5,23%	11,21%	26,28%	39,16%	42,92%	48,46%
Poupança	▲ 0,57%	4,59%	3,45%	7,09%	16,07%	23,87%	26,15%	29,80%
IPCA	▼ -0,02%	2,85%	1,58%	4,24%	9,04%	18,56%	30,03%	33,20%
Ibovespa	▲ 6,54%	1,36%	5,41%	17,51%	24,18%	14,50%	36,87%	34,48%
IFIX	▲ 0,86%	2,48%	1,00%	5,63%	14,02%	17,86%	16,50%	22,00%
IHFA	▲ 0,79%	2,51%	2,69%	6,96%	13,97%	20,45%	26,95%	34,84%
MSCI	▲ 2,51%	15,53%	9,71%	22,61%	39,35%	16,55%	49,10%	71,20%
Dólar	▼ -0,10%	16,83%	13,50%	14,92%	9,21%	9,97%	3,38%	36,67%

Composição por Carteira



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Índice Ref. Ano	% Índice Referência
2018	-	-	-	-	-	-	0,33%	-0,31%	1,20%	3,50%	0,67%	-0,58%	4,84%	2,94%	164,68%
2019	2,51%	0,51%	-0,36%	0,67%	0,88%	1,93%	0,80%	0,00%	1,12%	2,31%	0,45%	2,93%	14,57%	7,82%	186,30%
2020	0,22%	-3,28%	-15,41%	4,83%	3,88%	4,86%	4,38%	-1,53%	-2,70%	-0,86%	6,42%	4,03%	2,77%	4,18%	66,38%
2021	-1,07%	-1,86%	1,74%	1,24%	2,66%	0,79%	-1,85%	-1,03%	-3,13%	-4,35%	-1,50%	0,93%	-7,40%	8,55%	-
2022	2,48%	0,05%	3,02%	-4,65%	0,81%	-4,15%	3,12%	3,21%	0,80%	3,11%	-2,84%	-0,97%	3,59%	16,85%	21,33%
2023	2,07%	-2,93%	-1,29%	1,05%	3,32%	4,55%	2,44%	-2,03%	0,16%	-1,73%	5,96%	3,10%	15,21%	17,52%	86,81%
2024	-1,16%	0,99%	0,84%	-2,56%	-0,65%	1,24%	1,95%	2,52%	-	-	-	-	3,11%	6,28%	49,44%

Histórico Índices de Referência: 2016 até 2018 - IPCA + 4% | 2019 - 130% CDI | 2020 - 150% CDI | 2021 até 2023 - CDI + 4,00%. | 2024 até os dias atuais: (60% CDI + 40% IBOVESPA) + 2% a.a.

* Desde o início (07/2018) a rentabilidade do Prevcoop Arrojado foi 40,68%, o que representa 48,89% do índice de referência histórico.

% e Limites da Política de Investimentos

Renda Fixa	36,17%	80,00%
Renda Variável	40,12%	50,00%
Investimentos Estruturados	14,23%	20,00%
Investimentos no Exterior	7,45%	10,00%
Investimento Imobiliário	2,03%	10,00%

Estatísticas

Patrimônio Plano Prevcoop	431.690.689,38	Número de meses positivos do perfil	48
Patrimônio do Perfil	41.892.323,93	Número de meses negativos do perfil	26
Volatilidade (48 meses)	8,94%	Número de meses positivos do Ibovespa	44
VAR (48 meses)	4,24%	Número de meses negativos do Ibovespa	30

Administrador: QUANTA PREVIDÊNCIA COOPERATIVA
Custodiante: Itaú
Gestores: SOMMA INVESTIMENTOS
Quantitas
CAPITANIA INVESTIMENTOS
CLARITAS
btgpactual

DISCLAIMER: Este documento foi elaborado pela Quanta Previdência com fins meramente informativos. Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a Quanta Previdência não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem por decisões de investimentos tomadas com base nas informações contidas neste documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do Plano é recomendável uma análise de período mínimo de 12 (doze) meses. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do Plano ao aplicar seus recursos. Os indicadores financeiros apresentados acima são meras referências econômicas. Investimentos regidos pela resolução CMN nº 4994/2022 e aderente à Política de Investimentos do Prevcoop Arrojado.

Informações Gerais

Aplicações	D+1
Índice de Referência	CDI
Início do Plano	Janeiro de 2024
Taxa de Administração	0,25% a.a
Taxa de Carregamento	Não possui

Características do Perfil

Para quem busca investimentos de baixíssima oscilação e risco de perda. Prioriza a preservação do saldo acumulado, mesmo que isso signifique abrir mão de retornos mais elevados. As aplicações são feitas em títulos públicos indexados à taxa de juros e crédito bancário de qualidade elevada, buscando acompanhar o CDI.

Grau de Risco

CONSERVADOR

MODERADO

ARROJADO

Comentário Mensal

O mês de agosto foi marcado pela performance positiva dos mercados de ações, impulsionada pela expectativa de cortes de juros nos Estados Unidos e resultados corporativos melhores que o esperado. O S&P 500, por exemplo, registrou uma alta de 2,3%, com destaque para as empresas de tecnologia. No Brasil, o Ibovespa avançou 6,5%, puxado por petrolíferas e bancos. Apesar das crescentes pressões por aumentos na taxa Selic, os investidores focaram nos resultados positivos das empresas, que prevaleceram sobre as preocupações com a inflação e a política monetária. Durante o simpósio de Jackson Hole, o presidente do Fed confirmou a expectativa de que os cortes de juros comecem em setembro. Com a inflação se aproximando da meta, o Fed tem voltado sua atenção para o mercado de trabalho, buscando evitar uma deterioração. Dados recentes sugerem que a economia americana está desacelerando sem sinais iminentes de recessão. Esse cenário, somado ao afrouxamento monetário esperado, criou um ambiente favorável para ativos de risco. Enquanto isso, na Europa, a ati-

vidade econômica continua mista. O setor de serviços se beneficiou de eventos como as Olimpíadas, mas a manufatura ficou abaixo das expectativas. O BCE manteve uma postura cautelosa em relação à política monetária, mas indicou que pode implementar cortes de juros em setembro. Na China, os últimos indicadores apontam para uma economia em dificuldades, com o crescimento desacelerando e emissões corporativas estagnadas. Já no Brasil, além dos resultados positivos para os ativos de risco, a inflação medida pelo IPCA desacelerou acima das expectativas. Apesar disso, o cenário segue com desafios fiscais e a falta de clareza na consolidação das contas públicas. Como resultado, a percepção de risco aumentou, pressionando a moeda e elevando as expectativas de inflação. Embora haja uma leve melhora na confiança financeira, impulsionada pelo crescimento econômico, o risco fiscal continua a influenciar a política monetária e a confiança dos investidores. Dessa forma, o perfil teve um bom desempenho, com a estratégia de crédito privado rentabilizando 113% do CDI.

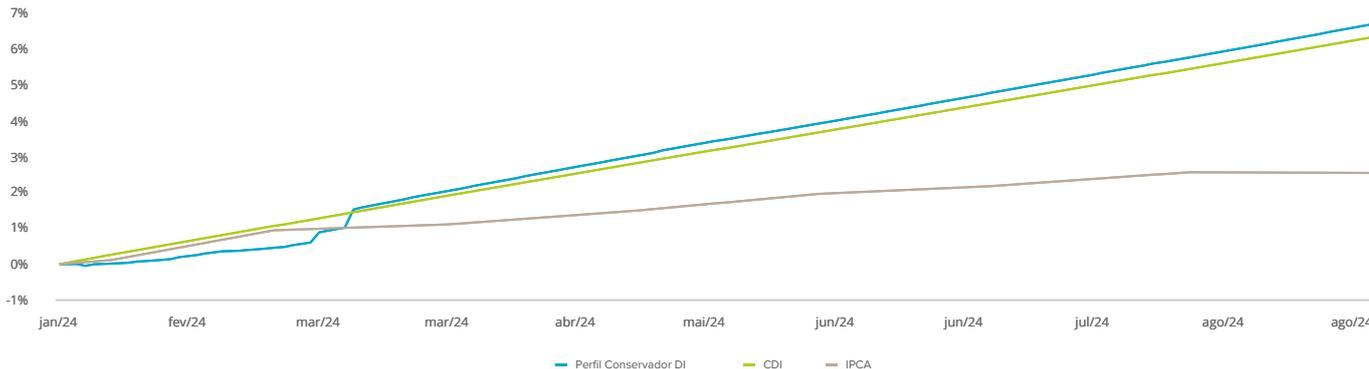
Indicadores

	Mês	Ano	6 Meses	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Perfil	▲ 0,90%	6,71%	6,23%	-	-	-	-	-
CDI	▲ 0,87%	7,10%	5,23%	11,21%	26,28%	39,16%	42,92%	48,46%
Poupança	▲ 0,57%	4,59%	3,45%	7,09%	16,07%	23,87%	26,15%	29,80%
IPCA	▼ -0,02%	2,85%	1,58%	4,24%	9,04%	18,56%	30,03%	33,20%
IFIX	▲ 0,86%	2,48%	1,00%	5,63%	14,02%	17,86%	16,50%	22,00%

Composição por Carteira



Performance - Desde o início



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Índice Ref. Ano	% Índice Referência
2024	-	0,44%	1,57%	0,96%	0,88%	0,82%	0,94%	0,90%	-	-	-	-	6,71%	6,35%	105,70%

Histórico Índices de Referência: 2024 até os dias atuais: CDI.

Desde o início (01/2024) a rentabilidade do Perfil Conservador DI foi 6,71%, o que representa 105,70% do índice de referência histórico.

% e Limites da Política de Investimentos

Renda Fixa	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%
Investimento Imobiliário	0,00%	0,00%

Estatísticas

Patrimônio Plano Prevcoop	431.690.689,38	Número de meses positivos do perfil	7
Patrimônio do Perfil	2.405.090,30	Número de meses negativos do perfil	0

Administrador



Disclaimer

Custodiante



Gestores



IMPORTANTE: Este documento foi elaborado pela Quanta Previdência com fins meramente informativos. Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a Quanta Previdência não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem por decisões de investimentos tomadas com base nas informações contidas neste documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do Plano é recomendável uma análise de período mínimo de 12(doze) meses. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do Plano ao aplicar seus recursos. Os indicadores financeiros apresentados acima são meras referências econômicas. Investimentos regidos pela resolução CMN nº 4994/2022 e aderente à Política de Investimentos do Perfil Conservador DI.

Perfil Moderado Inflação

Lâmina Mensal de Investimentos



Informações Gerais

Aplicações	D+1
Índice de Referência	IMA-B 5
Início do Plano	Janeiro de 2024
Taxa de Administração	0,25% a.a
Taxa de Carregamento	Não possui

Características do Perfil

Para quem busca investimentos que preservam o poder de compra, sendo indexados à inflação. Embora valorize a segurança, também está em busca de maiores retornos. As aplicações em sua maioria são feitas em títulos públicos atrelados à inflação.

Grau de Risco

CONSERVADOR

MODERADO

ARROJADO

Comentário Mensal

O mês de agosto foi marcado pela performance positiva dos mercados de ações, impulsionada pela expectativa de cortes de juros nos Estados Unidos e resultados corporativos melhores que o esperado. O S&P 500, por exemplo, registrou uma alta de 2,3%, com destaque para as empresas de tecnologia. No Brasil, o Ibovespa avançou 6,5%, puxado por petroleiras e bancos. Apesar das crescentes pressões por aumentos na taxa Selic, os investidores focaram nos resultados positivos das empresas, que prevaleceram sobre as preocupações com a inflação e a política monetária. No simpósio de Jackson Hole, o presidente do Fed confirmou a expectativa de cortes de juros em setembro. A inflação está se aproximando da meta, e o Fed está atento ao mercado de trabalho para evitar uma deterioração. Dados sugerem que a economia americana está desacelerando sem sinais iminentes de recessão, criando um ambiente favorável para ativos de risco. Enquanto isso, na Europa, a atividade econômica continua mista. O setor de serviços se beneficiou de eventos como as Olimpíadas, mas a manufatura

ficou abaixo das expectativas. O BCE manteve uma postura cautelosa em relação à política monetária, mas indicou que pode implementar cortes de juros em setembro. Na China, os últimos indicadores apontam para uma economia em dificuldades, com o crescimento desacelerando e emissões corporativas estagnadas. Já no Brasil, além dos resultados positivos para os ativos de risco, a inflação medida pelo IPCA desacelerou acima das expectativas. Apesar disso, o cenário segue com desafios fiscais e a falta de clareza na consolidação das contas públicas. Como resultado, a percepção de risco aumentou, pressionando a moeda e elevando as expectativas de inflação. Embora haja uma leve melhora na confiança financeira, impulsionada pelo crescimento econômico, o risco fiscal continua a influenciar a política monetária e a confiança dos investidores. Diante desse cenário, o perfil, que é exposto apenas a NTN-Bs com vencimento mais curto, teve desempenho positivo acima do benchmark, IMA-B 5.

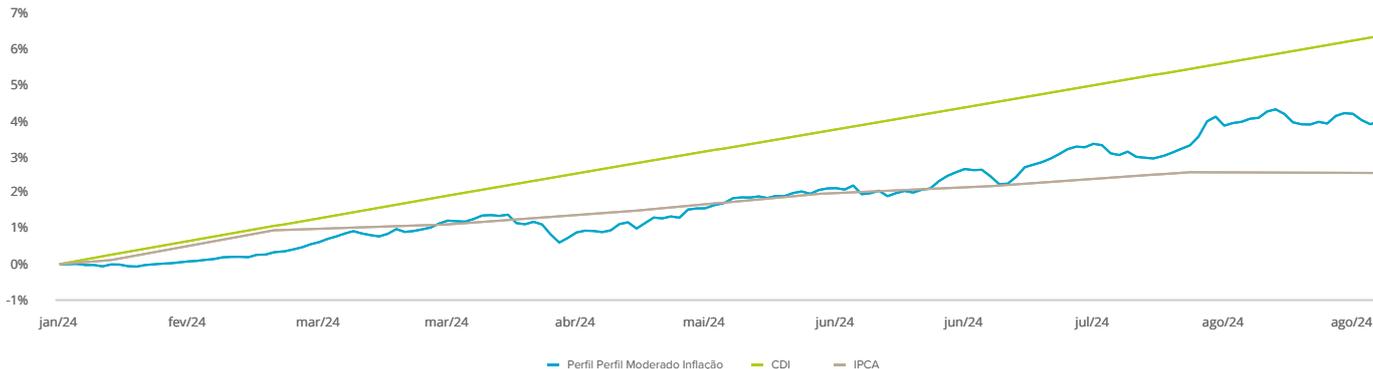
Indicadores

	Mês	Ano	6 Meses	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Perfil	▲ 0,63%	3,96%	3,61%	-	-	-	-	-
IPCA	▼ -0,02%	2,85%	1,58%	4,24%	9,04%	18,56%	30,03%	33,20%
CDI	▲ 0,87%	7,10%	5,23%	11,21%	26,28%	39,16%	42,92%	48,46%
Poupança	▲ 0,57%	4,59%	3,45%	7,09%	16,07%	23,87%	26,15%	29,80%
IFIX	▲ 0,86%	2,48%	1,00%	5,63%	14,02%	17,86%	16,50%	22,00%

Composição por Carteira



Performance - Desde o início



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Índice Ref. Ano	% Índice Referência
2024	-	0,34%	0,88%	-0,22%	1,06%	0,37%	0,84%	0,63%	-	-	-	-	3,96%	4,34%	91,25%

Histórico Índices de Referência: 2024 até os dias atuais: IMA-B 5.

Desde o início (01/2024) a rentabilidade do Perfil Moderado Inflação foi 3,96%, o que representa 91,25% do índice de referência histórico.

% e Limites da Política de Investimentos

Renda Fixa	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%
Investimento Imobiliário	0,00%	0,00%

Estatísticas

Patrimônio Plano Prevcoop	431.690.689,38	Número de meses positivos do perfil	6
Patrimônio do Perfil	2.500.138,33	Número de meses negativos do perfil	1

Administrador



Disclaimer

Custodiante



Gestores



IMPORTANTE: Este documento foi elaborado pela Quanta Previdência com fins meramente informativos. Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a Quanta Previdência não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem por decisões de investimentos tomadas com base nas informações contidas neste documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do Plano é recomendável uma análise de período mínimo de 12(doze) meses. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do Plano ao aplicar seus recursos. Os indicadores financeiros apresentados acima são meras referências econômicas. Investimentos regidos pela resolução CMN nº 4994/2022 e aderente à Política de Investimentos do Perfil Moderado Inflação.